



Uma publicação do



f/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo

t/Metroviarios_SP

www.metroviarios.org.br

Fillado à



CHEGA DE AUMENTO!

Queremos um transporte público e de qualidade



Em meio às festas de final de ano o governador Alckmin (PSDB) e o prefeito Haddad (PT) anunciaram o aumento nos preços dos transportes. As passagens de metrô, trem e ônibus vão passar de R\$ 3,50 para R\$ 3,80. Contra essa decisão, a população vai às ruas nesta sexta-feira (8/1)

Participe do ato contra o aumento das tarifas hoje, a partir das 17h, no Teatro Municipal

A partir das 17h, no Teatro Municipal, vai ocorrer a primeira grande manifestação contra o aumento das tarifas dos transportes, comunicado no dia 30 de dezembro. Os transportes coletivos são atualmente caros e superlotados e não condizem com os preços pagos pela população.

Por trás de cada aumento está o interesse de empresas de transportes que lucram com a mobilidade da população. No caso do Metrô, a concessionária responsável pela Linha 4 - Amarela obriga o governo estadual a bancar o lucro de sua operação. Além dessa linha, o governo estuda privatizar a Linha 5 - Lilás e a construção das Linhas 15 e 17 (monotrilhos).

Lutamos para que o transporte seja um direito social sem tarifa, como ocorre com a saúde, educação e segurança pública. Para isso acontecer bastaria que os governos subsidiassem a tarifa. Os trabalhadores não podem mais pagar essa conta!

Metroviários é que devem fazer a recarga do Bilhete Único

Continua o sofrimento dos usuários do metrô com o fechamento das cabines de recarga do Bilhete Único. A alternativa aos usuários é utilizar as máquinas de autoatendimento, que apresentam muitos problemas. As máquinas não dão troco, carregam valores errados e algumas só aceitam cartão. Resultado: filas enormes e muita dor de cabeça.

O Sindicato sempre defendeu que os metroviários é que devem fazer a recarga. São profissionais competentes e treinados para desempenhar essa tarefa.

O desentendimento entre o Metrô e as empresas que realizavam o serviço é uma amostra do que pode acontecer se o metrô for privatizado. As empresas abandonam suas funções se o retorno financeiro não é considerado suficiente por elas. Imagine o que pode acontecer com o funcionamento do metrô nas mãos da iniciativa privada.